



Dayane Rossa*

* Bióloga. Mestre em Ciências Ambientais. Voluntária do CEAEC. dayanerossa@hotmail.com

Palavras-chave

Grupos evolutivos
Proéxis
Reciclagem intraconsciencial
Seriéxis

Keywords

Evolutionary groups
Existential program
Existential seriation
Intraconsciencial recycling

Palabras-clave

Grupos evolutivos
Proexis
Reciclaje intraconsciencial
Seriexis

Relação entre Seriéxis, Proéxis e Reciclagem Intraconsciencial

Relationship among Existential Seriation, Existential Program and Intraconsciencial Recycling

Relación entre Seriexis, Proexis y Reciclaje Intraconsciencial

Resumo:

Este artigo objetiva ampliar a compreensão sobre os temas *seriéxis* e *ciclo multiexistencial* dentro do contexto da proéxis. São trabalhadas as definições desses neologismos da Conscienciologia, os mecanismos que auxiliam no resgate dos atributos conscienciais adquiridos ao longo de sucessivas vidas e o modo como as recins vão repercutir nesta e na próxima vida, a caminho do completismo. São abordadas as experiências adquiridas com diferentes grupos evolutivos ao longo de sucessivos ciclos multiexistenciais, os encontros e reencontros, bem como a valorização e o aproveitamento desta vida, considerando a vivência atual dentro da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional.

Abstract:

This paper aims to expand the comprehension of the *existential seriation* and *multiexistential cycle* themes in the context of the existential program. It elaborates on the definitions of these neologisms of Conscienciology, the mechanisms that help to retrieve consciencial attributes acquired during successive lives and the way intraconsciencial recycling will reflect in present and following lives, on the way to existential completism. Experiences acquired with different evolutionary groups during the multi-existential cycle are discussed, including meetings and re-meetings, as well as giving value to this life and getting the most out of it, considering the present life experience in the International Cosmoethical Conscienciological Community.

Resumen:

Este artículo objetiva ampliar la comprensión sobre los temas *seriexis* y *ciclo multiexistencial* dentro del contexto de la proexis. Son trabajadas las definiciones de esos neologismos de la Concienciología, los mecanismos que auxilian en el rescate de los atributos conscienciales adquiridos a lo largo de sucesivas vidas y el modo como las recines van a repercutir en esta y en la próxima vida, camino del completismo. Son abordadas las experiencias adquiridas con diferentes grupos evolutivos a lo largo de sucesivos ciclos multiexistenciais, los encuentros y reencuentros, bien como la valorización y el aprovechamiento de esta vida, considerando la vivencia actual dentro de la Comunidad Concienciológica Cosmoética Internacional.

INTRODUÇÃO

Oportunidade. O artigo foi elaborado no sentido de comentar sobre as relações existentes entre os conceitos de seriéxis, ciclo multiexistencial, recin e proéxis, considerando a oportunidade de vivência evolutiva dentro da atual Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

Proéxis. O desejo íntimo de cada pesquisador da Conscienciologia é obter êxito no cumprimento de sua proéxis; contudo, não se renasce com o enredo detalhado impresso em papel carta, nem este enredo é recebido ao longo da vida de modo detalhado (VIEIRA, 2003, p. 10).

Esforço. É preciso muito esforço pessoal para acessar informações do curso intermissivo, bem como para resgatar atributos conscienciais, adquiridos em vidas passadas, que possam auxiliar no cumprimento da tarefa existencial.

Atributos. O resgate desses atributos envolve a priorização das atividades evolutivas, das quais se pode destacar: a continuidade da autopesquisa com ênfase no estudo da consciência, levando à recin; a compreensão da multiexistencialidade, a vivência multidimensional através do parapsiquismo lúcido e as gestações conscienciais.

Caminho. O caminho para a execução da proéxis de cada um passa inevitavelmente pela reciclagem intraconscencial, prioridade para esta vida. Somente desse modo os atributos necessários para o avanço na escala evolutiva da consciência serão fixados, até que a consciência possa alcançar a libertação do ciclo de ressomas e dessomas, ainda imposto, na atual condição evolutiva.

Reencontro. O reencontro com o atual grupo de pessoas que apresentam prioridades comuns, tais como contribuir para a expansão da Conscienciologia e aplicar as técnicas da invéxis e recéxis, é um dos grandes facilitadores das recins e do cumprimento da tarefa existencial individual e grupal.

DEFINIÇÕES

Definição. “O ciclo multiexistencial pessoal (CMP) é o intervalo de tempo durante o qual se completa a seqüência da sucessão, regularmente recorrente, de eventos ou fenômenos do sistema ou condição de alternância continuada, multissomática e multimilenar, no atual nível evolutivo consciencial médio, do período de renascimento intrafísico [...] da consciex na vida humana, com outro período de pós-desativação somática [...], extrafísico, dessoma ou volta à intermissão” (VIEIRA, 2006, p. 303).

Sinonímia: “1. CMP. 2. Ciclo da alternância ressona-dessoma. 3. Ciclo do revezamento conscin-consciex. 4. Ciclo período intermissivo-vida intrafísica. 5. Ciclo multissomático” (VIEIRA, 2006, p. 303).

Seriéxis. Considerando a definição de ciclo multiexistencial, é preciso estar atento para não confundir com o neologismo seriéxis, que significa: o conjunto de renascimentos existenciais em série, ou “[...] série longuíssima de vidas sucessivas em diferentes corpos, espécies, planetas e dimensões” (ALEGRETTI, 2000, p. 63); “[...] revezamento de períodos de vida intrafísica pela mesma consciência [...]” (VIEIRA, 1994, p. 596).

Sinonímia: 1. Serialidade existencial. 2. Múltiplas existências intrafísicas. 3. Vidas intrafísicas sucessivas. 4. Evolução ininterrupta. 5. Serialidade das vidas da consciência; renascimentos intrafísicos em série.

Exemplos. A seriéxis de planta; a seriéxis de animal sub-humano, a seriéxis dos insetos; a seriéxis das bactérias; a seriéxis em outros planetas; seriéxis instintiva; seriéxis planejada; seriéxis trancada; seriéxis alternante.

COMPREENSÃO DA SERIÉXIS

Vantagens. Existem vantagens no entendimento das vidas sucessivas, que se tornam determinantes atualmente e que poderiam contribuir para a diminuição de uma série de problemas que, em pleno século XXI, ainda se manifestam e dificultam a vida de milhares de pessoas. Segundo Vieira (2002, p. 912), a compreensão da seriéxis “[...] elimina todo tipo de preconceito racial, os pruridos nacionalistas e o chovinismo sexual”.

Exemplo. No Romance de Honoré de Balzac, *Cristo Espera por Ti*, psicografado por Waldo Vieira (1965, p. 11), pode-se encontrar um exemplo da amplitude dos benefícios dos ciclos de ressonâncias e dessonâncias vividos pelas consciências. No caso, exemplificadas através dos personagens descritos na história: “os personagens regressam, em outros corpos, de existência a existência, aperfeiçoando caracteres ideais”.

Compreensão. A compreensão da abrangência e intercorrências dos ciclos multiexistenciais dentro da seriéxis faz pensar e atuar de forma paradoxal em relação à maioria da população humana.

Fatuística. Eis, na ordem alfabética do tema, uma listagem incluindo o título de matérias publicadas em periódicos que evidencia a condição de vivência convencional humana, ignorando a vivência técnica, consciente da seriéxis:

1. **Árabes.** *Francês queima livros árabes e sofre punição.* Um bibliotecário parisiense destruiu obras mulçumanas impulsionado por sentimento racista (FOLHA DE SÃO PAULO, 1998, p. 19).

2. **Branços.** *Cidadania a ferro e fogo nas favelas do Rio.* Movimentos comunitários criam partido que só admite negros (O GLOBO, 2001, p. 27).

3. **Ciganos.** *Os enjeitados.* Os ciganos espalhados por toda a Europa tentam escapar da perseguição e da miséria (VEJA, 2000, p. 60 e 61).

4. **Homens.** *Os homens no alvo.* É publicada no Brasil a tradução do clássico do feminismo radical, *Scum Manifesto* de Valerie Solana, que prega a destruição do sexo masculino (SATO, 2000).

5. **Judeus.** *A culpa é dos judeus.* O prof. Leonard Jefries foi afastado da Universidade de Nova York por declarações racistas contra os judeus (ISTOÉ, 1995, p. 4 e 6).

6. **Mulheres.** *Coragem no rosto em Cabul.* Afegãs tiram a burka em manifestação, para pedir voz política, trabalho e educação (O GLOBO, 2001, p. 30).

7. **Negros.** *Psicóloga terá de indenizar auxiliar de enfermagem.* Após passar pela médica, a psicóloga se negou a receber medicamento aplicado pela enfermeira negra, a qual chamou de “preta, vagabunda” (O ESTADO DE SÃO PAULO, 2005, p. 16).

8. **Palestinos e israelenses.** *Lei dificulta casamento entre israelenses e palestinos.* A partir de agora, palestinos e israelenses casados terão 3 opções: viver separadamente, deixar o país ou mudar para as áreas palestinas (FOLHA DE SÃO PAULO, 2003, p. 12).

9. **Portugueses.** *Médicos portugueses contra a discriminação.* Os clínicos portugueses cumprem uma etapa que é dispensada aos colegas espanhóis (ARREIGOSO, 2002, p. 20).

Evolução. Considerando a lógica da evolução, a seriéxis é imposta e é evolutiva.

Imposta. É imposta porque as consciências ainda não se liberaram da série de dessonâncias e ressonâncias, a exemplo da consciência livre.

Evolutiva. É evolutiva porque, a cada renascimento, muda-se a mesologia e o contexto histórico, surgem novas oportunidades e adquire-se novas experiências.

Benefício. O benefício da ressonância se encontra na capacidade que cada um tem de fixar as renovações ou reciclagens na vida intrafísica, que irão, posteriormente, manifestar-se extrafísica no período intermissivo. Segundo Alegretti (2000, p. 69), na condição de consciência a consciência se encontra restringida. “O que se perde em liberdade, ganha-se em eficiência e eficácia de aprendizado”.

Temperamento. Ao longo da série existencial, as reciclagens intraconscenciais vão oportunizando mudanças acentuadas no temperamento e conseqüente expansão do universalismo e da cosmoética. É um erro achar que, após a dessonância, manifesta-se temperamento muito diferente do apresentado na vida física.

Vida humana. É válido lembrar que o estágio evolutivo na Terra é composto de uma longa sequência de existências intrafísicas. Vieira (2002, p. 995) lembra que “ninguém evolui com 1 passo apenas, nem recebe de supetão a iluminação intraconscencial por atacado [...]”. “O *trabalho evolutivo* é interminável” (VIEIRA, 1994, p. 592).

Motivação. Para que o desânimo não assuma o lugar da motivação para o melhor, mesmo que seja a longo prazo, Vieira, (2002, p. 913 e 914) apresenta a fórmula da evolução interminável:

- “1. *Anteontem*: pior.
2. *Ontem*: má.
3. *Hoje*: boa.
4. *Amanhã*: melhor.
5. *Depois-de-amanhã*: ótima”.

Autocomprovação. É através da experiência da lembrança de vidas anteriores que se tem autocomprovações sobre a seriéxis. Não existem provas públicas nesse caso (VIEIRA, 1994, p. 594).

Mecanismos. Eis uma listagem contendo exemplos de mecanismos de investigação que podem ser usados para auto-comprovação e compreensão da seriéxis:

1. Vivência de retrocognições.
2. Projeção consciencial lúcida.
3. Estudo das biografias com enfoque conscienciológico.
4. Análise consciencial de grupocarma.
5. Estudo das influências mesológicas.

Retrocognições. A partir das retrocognições, a conscin pesquisadora motivada consegue acessar informações das suas vidas passadas e com isso eliminar mimeses dispensáveis. Segundo VIEIRA (1999, p. 915), as auto-retrocognições sadias de uma vida intrafísica anterior permitem retocar a vida humana atual. Alegretti (2000, p. 103) ressalta que a “retrocognição só pode ser considerada sadia quando impulsiona a consciência para a *frente*”.

Maturidade. É preciso maturidade para ter experiências de vidas passadas. Maturidade maior, independente de qualquer retrocognição, é a da conscin com inteligência evolutiva que está valorizando o atual ciclo multiexistencial a fim de aproveitar as oportunidades evolutivas e qualificar sua ficha pessoal a caminho do completismo.

Projeções. Através das projeções lúcidas, pode-se pesquisar a seriéxis pelo fenômeno chamado de retrocognição extrafísica e assim obter a autocomprovação de ter vivido com outros corpos em outros contextos mesológicos (VIEIRA, 2002, p. 912 e 913).

Biografia. Através da análise detalhista de uma personalidade, é possível identificar traços fortes e fracos, bem como identificar o megatrafor que pode se manifestar de uma vida para outra. O retrocognitor é o historiador veterano da sua holobiografia (VIEIRA, 1994, p. 594).

Grupocarma. Não existe megamudanças de temperamento em apenas 1 século, mesmo considerando-se duas vidas. É possível que existam parentes vivos que chegaram a conhecer uma mesma consciência que manteve os mesmos traços de temperamento, só que em somas diferentes. A seriéxis é facilmente demonstrada na vida cotidiana (VIEIRA, 2003, p. 989).

Influências mesológicas. Nos condicionamentos culturais das conscins, as ciências estão subordinadas aos dados e saberes do tempo e lugar atuais (VIEIRA, 1994, p. 99). Contudo, ao se observar mais detalhadamente algumas conscins, pode-se perceber comportamentos diferenciados em relação às influências mesológicas, o que oferece indícios das experiências adquiridas em outras vidas.

CICLOS MULTIEXISTENCIAIS E OS GRUPOS EVOLUTIVOS

Reencontros. Os sucessivos renascimentos “[...] promovem em toda parte, a qualquer hora, com todos aqueles que aparecem e cruzam o nosso caminho, os reencontros interseculares, inter-raciais, internacionais, inter-sociais, inter-sexuais, intertendências” (VIEIRA, 2002, p. 915).

História. Entre os fatos marcantes da história do planeta, passa-se por diferentes experiências; dentre essas, destacam-se as vividas com grupos evolutivos diferenciados.

Grupos. Eis, em ordem alfabética, exemplos de grupos evolutivos dos quais muitas consciências da CCCI podem ter feito parte direta ou indiretamente:

1. Atenienses.
2. Cavaleiros templários.
3. Chineses.
4. Egípcios.
5. Espartanos.
6. Cátaros.
7. Celtas.
8. Fenícios.
9. Romanos.

Conviviologia. Vieira (2006, p. 299), ressalta que “ninguém evolui sem participar de algum grupo evolutivo”.

Família. No contexto de ressomas e dessomas, importa ponderar sobre a qualidade do exemplarismo pessoal diante da responsabilidade do papel de liderança nos resgates da família, o primeiro grupo com o qual se interage desde o renascimento.

Forma holopensênica. O contato com grupos evolutivos com propósitos assistenciais possibilita a manutenção de uma forma holopensênica assistencial, ao contrário do que ocorre quando as pessoas se juntam a grupos onde se alternam experiências extrafísicas e intrafísicas anticosmoéticas, mantendo assim a força de uma forma holopensênica secularmente estagnada e dificultando as renovações. Vieira (2003, p. 714) desenvolve esse tema no capítulo *Consréus Mafiosas*.

Aquisições. Eis uma lista de aquisições possíveis em função da manutenção de uma forma holopensênica positiva, nesta vida intrafísica, advinda de uma vida de assistência cosmoética:

1. **Inserção no ciclo da atividade.** A volta à vida intrafísica quando o trabalho sadio em equipe, do qual participa, assim o exige (VIEIRA, 2006, p. 304). A seriéxis planejada (VIEIRA, 1994, p. 599).
2. **Períodos intermissivos mais dilatados.** A assistência extrafísica por longo período policármico devido à vida de liderança humana da consciência (VIEIRA, 2006, p. 305).
3. **Auto-revezamentos conscienciais cosmoéticos.** A característica da consciência continuísta, nas tarefas assistenciais de esclarecimento libertário (VIEIRA, 1994, p. 474).

4. **Aquisição de macrossoma.** O corpo supermaceteado como instrumento para proéxis específica (VIEIRA, 1994, p. 153).

CCCI. A *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*, grupo evolutivo atual, do qual a autora faz parte, representa, nesta vida, uma oportunidade otimizada para a convivialidade sadia e a construção de uma forma holopensênica cosmoética assistencial.

NOS PRÓXIMOS CICLOS MULTIEXISTENCIAIS SE PESQUISARÁ, EM OUTROS SOMAS, OUTROS PAÍSES, OUTROS CONTEXTOS MESOLÓGICOS, MAIS UM GRUPO EVOLUTIVO: O DA CONSCIENCIOLOGIA.

A VALORIZAÇÃO DA VIDA INTRAFÍSICA A CAMINHO DO COMPLETISMO

Oportunidade. Esta é uma vida de oportunidades valiosas. Nunca, em outra existência, conscins interessadas em evolução e realizando reciclagens íntimas profundas estiveram tão próximas e unidas por um mesmo objetivo: a implantação e fixação da Conscienciológica neste planeta.

Completismo. O completismo é o desejo maior daqueles que hoje possuem uma proéxis e estão interessados em completá-la.

Pergunta. O leitor deve estar se perguntando: *qual a relação da seriéxis com a proéxis atual?* Basta pensar que a autoconsciência quanto à seriéxis é tema estudado no Curso Intermissivo (VIEIRA, 1994, p. 603). Através de muito esforço é possível acessar informações dessas existências sucessivas e usá-las em benefício do cumprimento da proéxis.

Holobiografia. A partir da compreensão do estudo da seriéxis, pode-se ampliar a compreensão sobre a evolução e motivar-se diariamente para prosseguir no leito da estrada, minimizando desvios. Segundo Vieira (1999, p. 380), uma única existência intrafísica não serve como parâmetro na mensuração do futuro indefinido da conscin, somente ilumina alguns passos conscienciais à frente.

Acumulação. Fica evidente e passível de autocomprovação a acumulação dos atributos conscienciais ao longo de séculos. Como usar tais conhecimentos adquiridos no presente-futuro? Como acessá-los?

Otimizações. Eis uma lista de otimizações, em ordem alfabética, que auxiliam na reflexão sobre a tarefa existencial nesta dimensão intrafísica:

01. **Aulas.** O hábito de estudar, durante as tertúlias, debates e cursos.

02. **Cognópolis.** O convívio em holopensene afim à execução da proéxis.

03. **Conscienciograma.** A prática da autopesquisa diária eliminando as autocorrupções; a identificação do megatrafor.

04. **Cosmoética.** A teática dos princípios cosmoéticos vividos no decorrer da existência.

05. **Escola de parapsiquismo.** A continuidade dos grupos de desenvolvimento parapsíquico do CEAEC; a qualificação da tenepes; o aumento da projetabilidade; a formação de epicons; o estudo da desperticidade.

06. **Holociclo.** Laboratório especializado na dinamização da elaboração pensênica (VIEIRA, 1999, p. 216).

07. **Holoteca.** O envolvimento com a intensidade dos artefatos do saber reunidos na Holoteca.

08. **Itinerâncias.** Do professor veterano, com cursos livres e especializado em algum assunto. A definição de sua especialidade dentro da Conscienciológica.

09. **Laboratórios.** As vivências repetitivas, nunca iguais, motivadoras em função do contato com os amparadores; os *insights* valiosos quanto à execução da proéxis.

10. **Jardins do CEAEC.** A réplica dos cenários da natureza vivenciados nos cursos intermissivos; os locais de reflexão, a conexão com a paraprocedência extrafísica.

11. **Livro.** A gestação consciencial como princípio da auto e heteroassistência expandindo o universo pessoal de atuação; fixador do holopense pessoal do autor.

12. **Recins.** Os enfrentamentos dos traços fardos, limitadores, que desorientam o caminho.

13. **Tenepes.** A assistência energética diária, até o fim desta existência, exemplo de auto-abnegação.

Exemplos: “minidesafio da proéxis = a execução da reciclagem intraconsciencial; megadesafio da proéxis = a execução diária da tarefa energética pessoal, assistencial, ou tenepes” (VIEIRA, 2006, p. 388).

Priorização. Neste contexto da execução da proéxis, o ideal é estar atento às priorizações atuais: a megameta nesta vida deve ser o estudo da consciência.

Recin. O investimento na autopesquisa significa *anatomizar* a própria consciência buscando o enfrentamento dos traços fracos no intuito de reciclar. Assumir a recin no cotidiano desta dimensão física “é o mesmo que trocar a zona de conforto pelo nível de excelência do empreendimento libertário” (VIEIRA, 2006, p. 83).

Conscienciograma. A auto-avaliação através das respostas às perguntas das 100 folhas de avaliação do Conscienciograma permite fazer uma análise sistemática da consciência. É um desafio responder as 2000 mil perguntas para conhecer a própria realidade consciencial e com isso dinamizar a auto-evolução (VIEIRA, 1996).

Preparo. O investimento, hoje, na recin é indispensável; não deixar as renovações desta vida para a próxima é uma das tarefas prioritárias da conscin. Vieira (1994, p. 599) ressalta que o preparo da próxima existência tem que ser meta prioritária para todo tipo de conscin depois de meia idade. É o único recurso capaz de vacinar contra tendências de repetições acomodáticas dispensáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Futuro. Esta vida intrafísica é chave no conjunto da longa série de renascimentos e dessoras. Assim, é preciso atuar hoje pensando no futuro, no próximo ciclo multiexistencial, para que se possa alcançar maior lucidez em menor tempo e acessar novamente as idéias da Conscienciologia e do Curso Intermissivo com maior eficácia. Nesse caso, todo esforço é pequeno diante da repercussão positiva para as próximas vidas.

Minimização dos conflitos. À medida que se tem a certeza íntima de estar executando a tarefa pessoal, aquela assumida junto ao orientador evolutivo, ocorre a minimização dos conflitos referente ao incompletismo de outras vidas.

Conjugação. A conjugação do parapsiquismo, comunicabilidade e mentalsomática é o ideal para realizar o trabalho incessante desta vida e das próximas com o objetivo de poder alterar para melhor o critério dos ciclos multiexistenciais das próximas vidas intrafísicas pessoais.

Compléxis. Segundo Vieira (2003, p. 21) “a proéxis é perfeitamente exequível com razoável folga por parte da consciência dentro de seu contexto evolutivo”. O desejo maior é que todos possam ter discernimento para fazer as escolhas evolutivas prioritárias, visando o megaempreendimento desta vida: o completismo.

REFERÊNCIAS

01. **Alegretti,** Wagner; *Retrocognições: Pesquisa da Memória de Vivências Passadas*; pref. Waldo Vieira; 310 p.; 22 caps.; glos. 155 termos; 1 foto; 68 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª. Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2000.

02. **Araújo**, Vera; *Cidadania a Ferro e Fogo nas Favelas do Rio*; *O Globo*; Jornal; Diário; Seção: Rio; 1 foto; Rio de Janeiro, RJ; 23.12.01; página 27.
03. **Arreigoso**, Vera Lúcia; *Médicos Portugueses contra a Discriminação*; *El Pais*; Tablóide; Diário; 1 foto; Madrid; Espanha; 15.03.2002; página 20.
04. **Dias**, Cristiano; *Os Enjeitados*; Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 1.652; Ano 33; N. 23; Seção: *Internacional*; 3 fotos; 1 mapa; 1 tab.; Rio de Janeiro, RJ; 07.06.2000; páginas 60 e 61.
05. **Farah**, Paulo Daniel; *Francês queima Livros Árabes e sofre Punição*; *Folha de São Paulo*; Jornal; Diário; Seção: *O Mundo*; São Paulo, SP; 26.07.98; página 19.
06. **Folha de São Paulo**; *Lei dificulta Casamento entre Israelenses e Palestinos*; Jornal; Diário; Seção: *Mundo*; São Paulo, SP; 01.08.2003; página 12.
07. **O Estado de São Paulo**; *Psicóloga terá de Indenizar Auxiliar de Enfermagem*; Jornal; Diário; Seção: *Vida*; Ano 126; N. 40.782; São Paulo, SP; 14.06.2005; página 16.
08. **O Globo**; *Coragem no Rosto em Cabul*; Jornal; Diário; Seção: *O Mundo*; 4 fotos; Ano LXXVII; N. 24.939; Rio de Janeiro, RJ; 21.11.01; página 30.
09. **Osmar**, Freitas; *A Culpa é dos Judeus*; *IstoÉ*; Revista; Semanário; N. 1.320; Entrevista; 3 fotos; 2 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 18.01.1995; páginas 4 a 6.
10. **Sato**, Nelson; *Os Homens no Alvo*; Folha de Londrina; Jornal; Diário; Seção: *Caderno 2*; 2 ilus.; 1 foto; Londrina, PR; 29.12.2000.
11. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; ono.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrevs.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1994.
12. **Idem**; *Balneário Bioenergético (Intrafisicologia)*; *Conscientia*; Revista; V. 3; N. 4; out./dez., 1999; páginas 201-225.
13. **Idem**; *Conscienciograma: Técnica da Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 2.000 itens; glos. 282 termos; 4 índices; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia (IIP)*; Rio de Janeiro, RJ; 1996.
14. **Idem**; *Cristo Espera por Ti*; Romance; 328 p.; 18 x 13,5 cm; br.; 9ª. Ed.; *IDE*; Uberaba, MG; 1965.
15. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 e-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiólogistas; 12 siglas; 12 sites; 15 tabs.; 6 técnicas; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006.
16. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 40 ilus.; 1 microbiografia; 1 foto; glos. 241 termos; 25 tabs.; 331 técnicas; 459 questões; 509 enus.; 139 abrevs.; 7.653 refs.; 413 estrangeirismos; ono.; 5.116 refs.; geo.; alf.; 27,5 x 22 x 7,5 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003.
17. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª. Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003.
18. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; glos. 300 termos; 43 ilus.; 5 índices; 2.041 refs.; 1 sinopse; geo.; ono.; alf.; 27 x 21 x 7 cm; 5ª. Ed.; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002.

